

EDUCAÇÃO PÚBLICA COTAS NO ENSINO PÚBLICO

ANTES DE MAIS NADA:

UM *MEA CULPA* E PROGRAMA SOCIAL

Prezados colegas e demais,

Nas questões que tratei em vários e-mails e neste site referentes à Bolsa Família e a Cotas para acesso, por concurso, às universidades e ao trabalho público a pessoas que não tiveram oportunidades de se preparar, por nascerem e se criarem na pobreza (pobres a miseráveis, maiormente negros), quero aqui me retratar, publicamente, pela visão cartesiana e racionalista que assumi em várias postagens referentes ao assunto e até dizendo ser contrário às cotas e ao programa Bolsa Família, por acreditar que, nós brasileiros, somos um povo que poderia, rapidamente, resolver tão sérios problemas, atacando-os com objetividade em sua base, ao se dar condições especiais de preparação às pessoas segregadas da sociedade e, assim, nos libertarmos desta chaga, pois todos os brasileiros entrariam então nos concursos com igualdade de condições. Ver, p.ex. entre outras, sugestões que fiz pensando que tornariam desnecessário o sistema de cotas para os desassistidos de qualquer raça:

- [Por que não cursinhos presenciais e EAD PRÉ UNIVERSITÁRIOS só para candidatos carentes?](#)
- [AO INVÉS DE COTAS UNIVERSITÁRIAS](#)

Esta foi uma visão utópica face ao grande retrocesso político que ora ocorre e que expõe uma “real distopia” de falta de alteridade, de racionalidade e de funcionalidade governamental, existente na nossa e em várias sociedades de outro países, com assomos de incompreensível raivoso ódio racista que vem ocorrendo de maneira acentuada, mas felizmente exposta pelos noticiosos e rejeitados amplamente pela sociedade humana.

Isto posto, concluo que essas políticas pró-ativas de apoio aos desvalidos, não só devem ser mantidas, como aperfeiçoadas e melhor estruturadas passando a se tornar leis de ESTADO com várias frentes de um “PROGRAMA DE EQUANIMIDADE SOCIAL DO ESTADO BRASILEIRO” (e não de governos temporários que delas sempre se utilizam para fazer a droga da propaganda eleitoral fajuta) a ser mantido sine die enquanto a taxa de desigualdade não for descendo progressivamente para níveis toleráveis.

Sem esquecer que o ensino superior é, também, “fábrica de professores e de técnicos”, óbvio que a maior frente desse programa é o de ENSINO BÁSICO, (ANTECEDIDO DE CRECHE E DE PRIMEIRA INFÂNCIA ou PRÉ-ESCOLAR), agregado por ações sistemáticas de saúde preventiva para a criançada incluindo esportes, alimentação, prevenção e cuidados dentários, cadastro e prontuários médicos, etc. tudo informatizado. Forma-se, assim, um robusto sistema de ASSISTÊNCIA SOCIAL permanente, pró-ativo e universal, com recursos assegurados (permanentemente), mas gerido em nível municipal junto às escolas, em sinergia com universidades, Estado e a União, contando com assistentes sociais alcançando os vários rincões brasileiros. Registros sistemáticos e corretos de nossa população, obviamente incluindo a periférica e desassistida, faria parte dos objetivos desse sistema de assistência social de forma a se contabilizar, a qualquer momento, a real situação de DESIGUALDADE SOCIAL da nossa Pátria bem como detectar problemas sociais, sanitários e outros em tempo de se buscar as soluções adequadas.

Manfredo Winge – 21/07/2020

Comentários & Réplicas

De: Manfredo Winge
Enviada em: terça-feira, 21 de julho de 2020 19:43
Para: Manfredo Winge
Assunto: ENC: COTAS e mea culpa - REVENDO CONCEITOS

Prezados colegas, amigos e demais de longa data, antes mesmo dessa pandemia, estive pensando em posicionamentos que às vezes assumimos com convicção, e lá pelas tantas, colocados face a novas questões e situações, vemos que erramos.

Dito isto encaminho o *link* de postagem sobre COTAS, raciais ou não, onde faço hoje um *mea culpa* por ter defendido ser contra o sistema de cotas e, em outros pontos, ser contra o Bolsa Família. Assim, favor ver o primeiro tópico da página:

Ver em: <http://mw.eco.br/zip/emails/COTAS.pdf> :
ANTES DE MAIS NADA – UM MEA CULPA E PROGRAMA SOCIAL :

De passagem: ver em <http://mw.eco.br/zip/PENSE.pdf> :

“A educação é a saída para reverter a desigualdade. Devemos investir na educação dos mais pobres”. [Priscila Cruz – Presidente ONG Todos Pela Educação – in Revista Gol; p.74-82; num.203 –fev 2019– Colab. Walter Luis Winge].

“Porque temos no Brasil tanta miséria, criminalidade e uma vergonhosa desigualdade social? – A riqueza maior de um país é constituída por seus habitantes e sua Natureza. Assim, um país só é desenvolvido democraticamente quando todos os seus habitantes, natos ou não e de qualquer raça, tenham oportunidades iguais de acesso aos estudos e trabalho, pois esta é a solução primordial para sairmos dessa pré-hecatombe em que vivemos. Assim, deve se dar prioridade total, em todos os três poderes e em todas as instâncias municipais, estaduais e federais de forma integrada, de recursos orçamentários, físicos e humanos necessários para um programa público permanente e eficaz de educação, esporte e cultura, com revisões anuais e ajustes sistêmicos de performances e metodologias visando o desenvolvimento da cidadania brasileira junto com a capacitação profissional e de inovações neste País com Natureza tão rica.” [Manfredo Winge – jan 2020].

Manfredo Winge - <http://mw.eco.br/zip/hp.htm> [confraria democrática do bom senso]

Webmaster: [1º SITE do IG/UnB](#)

[Glossário Geológico Ilustrado](#)

[SIGEP Sítios Geológicos e Paleobiológicos do Brasil](#)

"Aqueles preocupados com o custo da educação deveriam antes considerar o custo da ignorância".

Derek Bok, ex-Reitor da Universidade de Harvard (*foi-me enviado por e-mail*)

From: Joao Moraes
Sent: Wednesday, July 22, 2020 7:54 AM
To: Manfredo Winge
Subject: Re: COTAS e mea culpa - REVENDO CONCEITOS

Na Bahia cuja população negra é superior à branca ouvi muito um branco dizer quando gostava de um preto "é um negro de alma branca". Isso claramente denota um racismo embutido.

Em quarta-feira, 22 de julho de 2020 07:37:09 BRT, Joao Moraes <jfsmoraes@yahoo.com.br> escreveu:

Prezado Manfredo Winge: Sempre fui a favor de cotas, mas para todos os pobres do país, cuja maioria é negra, como forma de reduzir a perversa desigualdade social que sempre existiu. A fórmula para um verdadeiro desenvolvimento é ensino básico de qualidade para todos.

Abraço,

João Moraes

From: Manfredo Winge
Sent: Thursday, July 23, 2020 4:39 PM
To: Joao Moraes
Subject: Re: COTAS e mea culpa - REVENDO CONCEITOS

Exatamente o que penso também, João.

Abraço
Manfredo

De: Rualdo Menegat [mailto:rwinge@terra.com.br]
Enviada em: quarta-feira, 22 de julho de 2020 12:19
Para: Manfredo Winge
Assunto: Re: COTAS e mea culpa - REVENDO CONCEITOS

Prezado Manfredo,
Muito importante este 'mea culpa' sobre cotas raciais e sociais nas universidades assim como sobre o Bolsa Família. Depois do que assistimos nos EUA com o movimento 'black lives matter' e as repercussões mundiais de eventos similares que mostram claramente a opressão violenta que certos grupos sociais enfrentam, devemos pensar claramente que a educação é o caminho que temos para tornar melhor nossa combatida sociedade.

Desconfio de professores que não conseguem enxergar as diferentes culturas que estão presentes (ou ausentes) em uma sala de aula de nossas instituições republicanas. Agora me destes a chave para não desconfiar mais de ti e voltar a admirar tua caminhada como docente.

Grande abraço,
Rualdo.

De: Manfredo Winge [mailto:rwinge@terra.com.br]
Enviada em: quinta-feira, 23 de julho de 2020 17:54
Para: 'Rualdo Menegat'
Assunto: Coment & Replicas - COTAS e mea culpa - REVENDO CONCEITOS

Obrigado Rualdo, pelas palavras amigas.

Na verdade, desde sempre achei que todos os cidadão merecem oportunidades iguais, mas que as cotas e bolsa família constituíam instrumento populista para ganhar eleição e se manter no poder e que o mal dessa desigualdade deveria ser atacado pela raiz com a criação de oportunidades e facilidades aos mais pobres de cursar a escola até o nível médio e também tendo um preparatório de vestibular gratuito como nós, os “ricos”, podemos ter.

Hoje, vendo melhor como se processa nossa política e os gastos perdidos com corrupção e ineficiências, não há como não defender as cotas e a renda mínima como uma Política de Estado permanente que perpasse gerações e sempre com um gatilho para investir o *quantum* no Orçamento Anual for necessário para erradicar a miséria, a desigualdade e a injustiça em nossa sociedade que também deveria, pela Constituição, sempre ser plural e multirracial.

Óbvio que pode-se discutir detalhes que deem outra dimensão a essas políticas pró ativas, tais como, em Bolsa Família e em Sistema de Cotas, se ter um controle maior que impeça os aproveitadores de “roubarem” esses recursos públicos ao se passarem por pobres; que haja uma contrapartida aos pagamentos, como, p.ex., manter o entorno de sua moradia limpo e capinado; que o cotista universitário, contra bolsa de subsistência, colabore em atividades auxiliares diversas em laboratórios e salas de aula na própria universidade, etc. .

Como já sugeri, um papel importante nesta luta contra a desigualdade, seria associar essas políticas com uma retomada da ação comunitária local, em todos os rincões brasileiros mais pobres, com assistentes sociais que antigamente palmilhavam as zonas de favelas e periféricas, levando o orientações sanitárias e escolares, conforto, etc. e cadastrando pessoal pobre para um atendimento pró ativo que evitará evasão escolares, falta de vacinação, etc.

Quantas mentes brilhantes não se perderam e ainda se perdem para o crime e uma sub vida de miséria com essa desigualdade social brutal que impera na nossa sociedade? e quanta

instabilidade social explosiva não decorre dessa situação quando levada aos extremos como hoje?

Abraço

Manfredo

Voltar para o [SITE](#) – Voltar para [Ensino Público no Brasil](#)



[ENVIE SEUS COMENTÁRIOS](#)

Caro internauta. A sua participação com comentários, sugestões, **críticas**... é sempre bem vinda e poderá ser postada, **caso o texto**, coerente com o assunto abordado, tenha redação adequada a um *forum* de debates pautado no bom senso - clique na caixa de correio e envie, indicando o assunto como título do texto e torne-se um confrade da CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO - CLIQUE [Para informar ou cancelar seu endereço de e-mail](#)

Para localizar qualquer assunto ou nome pressione 'Ctrl' e 'F' simultaneamente e digite parte da palavra procurada no quadro que se abre